

DOENÇAS CARDIOVASCULARES E O PROCESSO DO ENVELHECIMENTO:
REVISÃO DE LITERATURA

NUNES, Ana Cláudia Farias; SILVA, Gleriston Cordeiro da; FERREIRA, Marcleane Fernandes; GONÇALVES, Chirlaine Cristine.

Introdução: A definição de idoso varia entre os países e as sociedades. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define as pessoas com 60 anos ou mais para os países em desenvolvimento e 65 anos ou mais para os países desenvolvidos. Com base na crescente diminuição das taxas de fecundidade e mortalidade que vem ocasionando uma mudança na estrutura etária e com a diminuição relativa da população mais jovem e o aumento proporcional dos idosos, estima-se que no ano de 2050, a faixa do grupo de idosos se iguale a da população com 0 a 14 anos de idade, com isso ressalta-se a importância de uma maior preocupação por todos os seguimentos sociais com a saúde e qualidade de vida dessa faixa etária. **Objetivo:** Pesquisa de caráter bibliográfico realizada com intuito de investigar a contribuição dos conhecimentos teóricos de patologias cardiovasculares e o processo de Envelhecimento. **Recurso Metodológico:** Trabalho acadêmico de revisão bibliográfica, construído a partir de uma abordagem descritiva, com fontes resgatadas de acervos de artigos e produções bibliográficas relevantes ao tema. A pesquisa bibliográfica consiste na busca de uma problematização a partir de referências publicadas, analisando e discutindo suas contribuições culturais e científicas. A consulta das fontes caracterizou-se a partir da identificação das fontes documentais (textuais e eletrônicas), na análise das fontes e sua discussão e levantamento de idéias. A técnica utilizada foi a de leitura e resumo. **Resultados:** Associado ao fenômeno do envelhecimento populacional, ocorre o aumento na prevalência de doenças crônico-degenerativas associadas à idade, principalmente as doenças cardiovasculares (DCV), que são: insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença arterial coronariana, doenças das válvulas do coração (estenose aórtica e insuficiência mitral), arritmias cardíacas ventriculares e supraventriculares e miocardiopatia hipertrófica. A mortalidade proporcional causada pelas DCV cresce progressivamente com a elevação da faixa etária, representando o significativo percentual de 15,3% dos óbitos de adultos jovens entre os 20 e 49 anos de idade, embora a faixa com 50 anos ou mais de idade, seja a primordialmente atingida. **Conclusão:** Os resultados deixam claros que as DCV, no momento atual, constituem um percentual considerável de morbidade e mortalidade, o sistema cardiovascular é habitualmente submetido a uma enorme variedade de estresse e é dotado de uma ampla capacidade de adaptação a essas condições, tornando-se o envelhecimento saudável um desafio para os profissionais de enfermagem que optaram por trabalhar com a Terceira Idade.

PALAVRAS CHAVES: Envelhecimento; Patologias cardiovasculares; Enfermagem.